

Relação entre política de Educação Especial e a gestão escolar segundo publicações do Ministério da Educação

Ludmila Carvalho Gambogi¹, Janaína de Oliveira², Natália Maria Casagrande³

¹ Licenciada em Pedagogia pelo Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES. Pós-graduada em Alfabetização e Neuroaprendizagem. Especialista em Gestão Escolar. Discente em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Educação Especial. E-mail: ludmilacarvalho@hotmail.com. ² Docente no curso de Pedagogia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES. ³ Docente no curso de Psicologia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

As instituições escolares têm recebido classes cada vez mais heterogêneas, o que apresenta a necessidade de terem que discutir a inclusão. Diante do progresso da inclusão nos documentos oficiais, surgem algumas questões, principalmente referentes à relação entre a gestão escolar e a Educação Especial. O objetivo geral deste estudo foi inferir e apontar nos documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação entre 1994 e 2016 possíveis ações que competem à gestão escolar em benefício à Educação Especial. O trabalho procurou analisar também, por meio desses documentos, a relação entre as ações da gestão escolar que possam resultar na melhoria da qualidade do ensino para os alunos com deficiência. A análise ocorreu mediante a pesquisa de publicações oficiais de cunho orientador, advindas do Ministério da Educação entre 1994 e 2016, que tratam sobre a política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva visando levantar o quadro teórico, o contexto, a natureza dos textos, conceitos-chave e a lógica interna nos dizeres dos documentos na busca por informações de possíveis ações propostas à gestão escolar, enquadrando-se na modalidade de pesquisa qualitativa denominada análise documental (CELLARD, 2012). Para Gil (2002), a pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Os dados qualitativos tratados na pesquisa documental contemplaram o que dizem os documentos oficiais a respeito da gestão escolar no processo de inclusão de alunos com deficiência e revelaram ações e tendências dos processos internos da escola que podem ser realizados pela gestão para garantir uma escola inclusiva de qualidade. Na análise foi possível observar que os contextos políticos, sociais e econômicos foram fatores de interesse e extrema influência para o surgimento de todas as publicações analisadas, porém, mesmo em diferentes contextos, alguns resultados referentes à gestão escolar em prol à Educação Especial se fazem presentes fortemente em todos os documentos analisados. Portanto, os documentos oficiais analisados revelaram que mesmo com as mudanças nos contextos sociais, econômicos e políticos entre 1994 e 2016, a gestão escolar continua responsável por ações que podem fazer a diferença na garantia de uma escola mais inclusiva para os alunos com deficiência por meio da conscientização dos membros da escola, envolvimento de todos os membros escolares, motivação, qualificação e formação dos professores, garantia de acessibilidade, direito às matrículas, adesão ao modelo de gestão democrática, participativa e ativa que garantam o cumprimento do Projeto Político Pedagógico que leva as escolas a serem protagonistas de suas realidades, enfrentando as mais diversas problemáticas encontradas no cotidiano escolar e encorajando o corpo docente a inovar suas práticas, tornando os contextos escolares mais inclusivos.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Gestão; Publicações oficiais.

Referências bibliográficas

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CELLARD, A; POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L.; LARERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295 – 314.